



COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015, RELACIONADOS A SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS NO BRASIL; À CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PELA PETROBRAS COM O FIM DE PRATICAR ATOS ILÍCITOS; AO SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO E AFRETAMENTO DE NAVIOS DE TRANSPORTE, NAVIOS-PLATAFORMA E NAVIOS-SONDA; A IRREGULARIDADES NA OPERAÇÃO DA COMPANHIA SETE BRASIL E NA VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS NA ÁFRICA (**CPI – PETROBRAS**)

## **Requerimento de Convocação**

Requer a convocação do Sr. Walter Torre Júnior para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Nos termos do art. 36 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a convocação do Sr. Walter Torre Junior, presidente da empresa WTorre, para prestar esclarecimentos a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

## **JUSTIFICAÇÃO**

O referido requerimento de convocação tem como objetivo ouvir o Sr. Walter Torre Junior, para prestar esclarecimentos sobre matéria publicada pela revista Isto É, que narra a compra, com a intermediação do ex-ministro Antonio Palocci, do Estaleiro Rio Grande pela empresa WTorre, do setor de construção imobiliária e sem qualquer experiência no ramo de construção naval, com um investimento de 170 milhões de reais e, tempos depois, tê-lo vendido à Engevix por 410 milhões de reais, sem ter entregado os cascos de plataformas encomendados ao estaleiro pela Petrobrás; e também

para prestar esclarecimentos sobre a locação à Petrobrás de um complexo de quatro edifícios, no bairro da Lapa, no Rio de Janeiro, em contrato firmado sem qualquer tipo de licitação, válido até o ano de 2039, pelo valor de 100 milhões de reais, reajustáveis anualmente.

Sala da Comissão, de abril de 2015.

## Deputado JOÃO CARLOS BACELAR